

Por outra Copa

Todos falam dessa tal de Copa, essa que o governo fica cuidando, enquanto deveria estar cuidando das crianças, jovens e os adultos deste país.

Tantas pessoas nas ruas, crianças e jovens sem um ensino de boa qualidade e professores sem salário digno de seu trabalho esforçado. Filas e mais filas de pessoas que tentam ser atendidas nos postos médicos, e médicos tentando, assim como os professores, realizar um bom serviço mesmo sem recursos suficientes.

Por que ao invés de ficarem preocupados em fazer novos estádios, não vão fazer novos hospitais e colocam médicos suficientes para trabalhar? Novas escolas com professores de qualidade? Não se esquecendo de um bom salário para nossos trabalhadores, estes que fazem com que o Brasil continue erguido.

Existem tantas copas que poderiam estar criando... Copas de: Física, Matemática, Química, Português, copas de xadrez...

Não critico os jogadores de futebol, eles são como os “gladiadores”, não fazem o que fazem para continuarem vivos, mas servem para descontrair a plateia, plateia esta que é o povo.

Hoje em dia tenho orgulho de dizer que sou brasileira. Se é pelo futebol? Não, não. É porque “colocaram mentos na geração Coca-Cola”. Ver meu povo lutando para melhorar o nosso país é glorificante! Ver essa imensidão de gente saindo do “deitado eternamente em berço esplêndido” para mostrar ao Brasil que “um filho teu não foge a luta”.

Este país que já foi escravizado e conseguiu a sua liberdade, merece que o tratem com respeito, merece ensino, hospitais, salários dignos para nossos professores, médicos, bombeiros, policiais, tudo isso ao padrão, agora conhecido como “Padrão FIFA”.

Eva Teixeira da Silva, 13 anos.

Catu - BA